

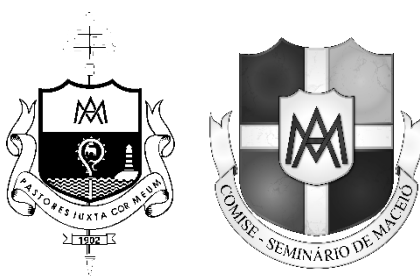


Ritual de Bênçãos
para a **E**xperiência **M**issionária dos **S**eminaristas

SEMINÁRIO MAIOR NOSSA SRA. DA ASSUNÇÃO ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ

RITUAL DE BÊNÇÃOS PARA A EXPERIÊNCIA MISSIONÁRIA DOS SEMINARISTAS

Com orações do Ritual Romano, segundo a Tradução Portuguesa da Edição Típica para o Brasil realizada e publicada pela CNBB



©Todos os direitos reservados

*A*presentação

Caro Irmão,

O apóstolo São Pedro nos adverte: *“Bendizeis, porque para isto fostes chamados, isto é, para serdes herdeiros da bênção”* (I Pd 3,9). No período forte de missão, somos convidados a transmitir aquilo *“que ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos, e o que nossas mãos apalparam do Verbo da vida”* (I Jo 1,1). Neste sentido, buscamos anunciar Jesus Cristo, fonte e origem de toda a bênção (cf. Ef 1,3), sem O qual não há verdadeira liberdade (cf. Jo 8,36). Devemos anuncia-Lo porque trazemos a firme convicção de que *“quantos se deixam salvar por Ele são libertos do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria”* (Papa Francisco).

O presente livro, com as adaptações necessárias, deseja ser um auxílio eficaz no anúncio de Jesus Cristo, *“o Caminho, a Verdade e a Vida”* (Jo 14,6). Que a leitura da Sagrada Escritura e as orações aqui reunidas nos ajudem a reavivar o dom da vocação e o desejo de transmitir a Boa Nova de Cristo Jesus, razão da nossa vida e motivo de nossa alegria.

Em Cristo Jesus,

COMISE do Seminário de Maceió.



SUMÁRIO

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA	4
BÊNÇÃO DOS ENFERMOS	8
BÊNÇÃO DE CRIANÇAS	11
BÊNÇÃO PARA ESTABELECIMENTOS	13
BÊNÇÃO PARA DIVERSAS CIRCUSTÂNCIAS	15
TEXTOS BÍBLICOS – VELHO TESTAMENTO	18
TEXTOS BÍBLICOS – NOVO TESTAMENTO	20
ANTÍFONAS MARIANAS.....	23

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA

Reunida a família, o ministro diz:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

O ministro saúda os presentes, dizendo:

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos nós.

Os ministros preparam os presentes para receberem a bênção com breves palavras. Em seguida, um dos presentes ou o próprio ministro, lê um texto da Sagrada Escritura, escolhida dentre os propostos adiante.

a) Evangelho (Lc 19,1-10)

O encontro de Jesus com Zaqueu

Naquele tempo, 1Jesus tinha entrado em Jericó e estava atravessando a cidade. 2Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e muito rico. 3Zaqueu procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era muito baixo. 4Então ele correu à frente e subiu numa figueira para ver Jesus, que devia passar por ali. 5Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: “Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa”. 6Ele desceu depressa, e recebeu Jesus com alegria. 7Ao ver isso, todos começaram a murmurar, dizendo: “Ele foi hospedar-se na casa de um pecador!” 8Zaqueu ficou de pé, e disse ao Senhor: “Senhor, eu dou a metade dos meus bens aos pobres, e se defraudei alguém, vou devolver quatro vezes mais”. 9Jesus lhe disse: “Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão. 10Com efeito, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido”.

(Breve reflexão)

b) Evangelho (Jo 14, 1-2)

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: 1“Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. 2Na casa de meu Pai, há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, 3e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. 4E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. 5Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” 6Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim”.

(Breve reflexão)

c) Carta de São Paulo aos Romanos (Rm 5,5b-10)

O amor de Deus foi derramado em nossos corações

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi dado. 6 Pois, quando ainda estávamos fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo determinado. 7 Dificilmente alguém morrerá por um justo; talvez alguém tenha coragem de morrer por uma pessoa de bem. 8 Mas Deus prova o seu amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores. 9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. 10 Pois, se, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida.

(Breve reflexão)

Terminada a reflexão, o ministro convida aos presentes a rezarem a Oração do Senhor com estas palavras ou outras semelhantes:

a) Lembrai-vos de nós, Senhor, quando vierdes em vosso Reino e ensinai-nos a dizer: *Pai Nosso...*

b) Recolhamos agora nossos louvores e pedidos com as palavras do próprio Cristo, e digamos: *Pai Nosso...*

c) E agora, digamos juntos a oração que o Cristo Senhor nos ensinou: *Pai Nosso...*

ORAÇÃO DA BÊNÇÃO

O ministro, com as mãos juntas, profere a oração da bênção.

Ó Deus, criador e misericordioso salvador do vosso povo, vós quisestes fazer da família, constituída pela aliança nupcial, o sacramento de Cristo e da Igreja; derramai copiosa bênção sobre esta família, reunida em vosso nome, a fim de que os que nela vivem num só amor possam, com fervor e constância na oração, ajudar-se uns aos outros em todas as necessidades da vida e mostrar sua fé pela palavra e pelo exemplo. Por Cristo, nosso Senhor.

R.: Amém.

CONCLUSÃO DO RITO

O Senhor Jesus, que morou em Nazaré com sua família, permaneça sempre em vossa família, defendendo-a de todo mal, e vos conceda ser um só coração e uma só alma.

Todos respondem:

Amém.



BÊNÇÃO DOS ENFERMOS

Reunida a comunidade, o ministro diz:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

O ministro saúda os enfermos e os presentes, dizendo:

Irmãos, vamos bendizer ao Senhor, que passou pelo mundo fazendo o bem e curando a todos.

Todos respondam:

Bendito seja Deus para sempre.

O ministro prepara o enfermo para receberem a bênção com breves palavras. Em seguida, um dos presentes ou o próprio ministro, lê um texto da Sagrada Escritura, escolhida dentre os propostos adiante.

a) II Carta de São Paulo aos Coríntios (2Cor 1,3-7)

Deus de toda consolação.

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, Bendito seja Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação. Ele nos conforta em todas as tribulações para podermos consolar todos os atribulados com o consolo que nós somos por Deus consolados. Com efeito, à medida que crescem em nós os sofrimentos de Cristo, crescem também por Cristo as consolações. Se, pois, somos atribulados é para vossa consolação e salvação. Se somos consolados, é para vossa consolação, que vos dá a força para suportardes com paciência os mesmos sofrimentos que sofremos. A nossa esperança a vosso respeito é firme sabemos que, como sois companheiros de nossas aflições, assim também o sereis de nossas consolações.

b) Evangelho (Mt 11,28-30)

Vinde a mim e eu vos aliviarei

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Vinde a mim todos vós, fatigados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre os ombros meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para vossas almas. Pois meu jugo é suave e meu peso é leve.

c) Evangelho (Mc 6,53-56)

Punham os doentes nas ruas

Feita a travessia, chegaram a Genesaré e atracaram. Assim que saltaram da barca, logo o reconheceram. Percorrendo toda aquela região começaram a transportar em macas os enfermos para os lugares onde ouviam dizer que Jesus estaria. E onde quer que entrasse, fosse m aldeias, ou em povoados ou nas cidades, punham os doentes nas ruas e lhe pediam que os deixassem tocar ao menos na ponta de seu manto. E todos que o tocavam ficavam curados.

(Breve reflexão)

PRECES

Dentre as intercessões propostas o ministro poderá escolher as que julgar mais apropriadas ou acrescentar outras, condizentes com as circunstâncias particulares e as condições dos doentes.

Recorramos com confiança ao Senhor Jesus, nosso Salvador, para que venha consolar com sua graça este(s) irmão(s) enfermo(s), e digamos:

R/. Ouvi-nos, Senhor.

— Nós vos pedimos que olheis com bondade este(a) doente. **R/.**

— Nós vos pedimos que lhe concedais forças. **R/.**

— Nós vos pedimos que alivieis os seus sofrimentos. **R/.**

— Nós vos pedimos que auxiliéis com vossa graça todos os enfermos. **R/.**

— Nós vos pedimos que sustenteis com vossa força aqueles que os assistem. **R/.**

— Nós vos pedimos que concedais de novo a saúde àquele(a) a quem impomos as mãos em vosso nome. **R/.**

Terminada as preces, o ministro, fazendo o sinal da cruz na fronte de cada um, reza a oração da bênção:

Salvai-nos em vosso amor, Senhor nosso Deus, que sempre cercais de carinho as vossas criaturas; erguei estes vossos filhos enfermos e sustentai-os com vossa força; dai-lhes o remédio, curai as fraquezas a fim de que eles alcancem felizmente o conforto que de vós esperam. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém.**

Para um só enfermo:

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, que, com a vossa bênção ergueis de sua fraqueza a condição humana e a consolidais, inclinai-vos com bondade este (a) vosso (a) filho (a) **N**, para que, debelada sua enfermidade e completamente restabelecida a saúde, ele(a) venha a bendizer com gratidão o vosso santo nome. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém.**

Após a oração da bênção, o ministro convida todos os presentes a invocarem a proteção de Nossa Senhora, se for oportuno, com a recitação da Ave-Maria ou de alguma antífona mariana.

CONCLUSÃO DO RITO

O ministro implora a bênção do Senhor sobre os doentes ou os presentes e, fazendo sobre si o sinal-da-cruz, diz:

O Senhor Jesus, que percorreu o mundo fazendo o bem e curando a todos, vos torne fortes com saúde e vos cubra de sua bênção. **R/. Amém.**

BÊNÇÃO DE CRIANÇAS

Reunida a comunidade, o ministro diz:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

O ministro saúda as crianças e os presentes, dizendo:

Irmãos, vamos louvar ao Senhor e render graças a ele que abraçava as crianças e as abençoava.

Todos respondem:

Bendito seja Deus para sempre!

Os ministros prepara as crianças e os presentes para receberem a bênção, com breves palavras. Em seguida, um dos presentes ou o próprio ministro, lê um texto da Sagrada Escritura, escolhida dentre os propostos adiante.

a) Evangelho de São Mateus (Mt 10,13-16)

Jesus e as crianças

Naquele tempo, apresentaram a Jesus umas crianças para afagá-las, mas os discípulos os repreendiam. Vendo, Jesus se aborreceu e lhes disse: “Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porque delas é o reino de Deus. Em verdade vos digo: quem não receber o reino de Deus como uma criança, não entrará nele”. E, abraçando-as, as abençoava, impondo-lhes as mãos.

(Breve reflexão)

b) Evangelho de São Mateus (Mt 18,1.5-10)

E aquele que receber uma criança recebe a mim

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus os discípulos dizendo: “Quem será o maior no reino dos céus?” Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: “Em verdade vos digo, se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, não entrareis no reino dos céus. Pois aquele que

se fizer humilde como esta criança, será o maior no reino dos céus. E quem por amor de mim receber uma criança destas, é a mim que recebe”.

(Breve reflexão)

ORAÇÃO DA BÊNÇÃO

O ministro, após a breve reflexão, com as mãos juntas, profere a oração da bênção.

a) Para uma criança já batizada:

Senhor Jesus Cristo, que tivestes tanto amor às crianças a ponto de dizerdes: “Quem receber uma criança em meu nome a mim recebe”: atendei os nossos pedidos por esta criança e guardai sempre, sob a vossa proteção, (a) que recebeu a graça do batismo, a fim de que, quando crescer, vos reconheça com fé livremente aceita, e persevere (fervorosa) na caridade e generosa participação no vosso Reino. Vós, que viveis e reinais para sempre. **R/. Amém.**

b) Para uma criança ainda não batizada:

Ó Deus, Pai todo-poderoso, fonte de bênçãos e defensor das crianças, que com o dom dos filhos multiplicais e encheis de alegria a união conjugal, sede com bondade para esta criança, que, por renascer pela água e pelo Espírito Santo, queremos aceitá-la em vosso rebanho, a fim de que, quando receber o dom do batismo, se digne a tornar-se herdeira do vosso reino e aprender a bendizer-vos conosco na Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém.**

CONCLUSÃO DO RITO

Se oportuno, o ministro traça o sinal da cruz sobre a fronte da(s) criança(s), e conclui o rito dizendo:

O Senhor Jesus, que amou as crianças, nos abençoe e nos conserve em seu amor. Amém.

BÊNÇÃO PARA ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Reunindo-se com o empreendedor, o ministro diz:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

O ministro saúda os presentes, dizendo:

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos nós.

Todos respondem:

Bendito seja Deus para sempre!

O ministro prepara os presentes para receberem a bênção, com breves palavras. Em seguida, um dos presentes ou o próprio ministro, lê o texto da Sagrada Escritura:

Carta de São Paulo aos Colossenses (Cl 3,12-14.17)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos, 12vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, 13suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. 14Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. 17Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo.

(Breve reflexão)

Terminada a reflexão, o ministro convida os presentes a rezarem a Oração do Senhor com estas palavras ou outras semelhantes:

c) E agora, digamos juntos a oração que o Cristo Senhor nos ensinou:
Pai Nosso...

ORAÇÃO DA BÊNÇÃO

O ministro, com as mãos juntas, profere a oração da bênção.

Deus de bondade, que dais fecundidade ao trabalho humano e dirigis todas as nossas obras, olhai com benevolência para este estabelecimento. Concedei que seja lugar de paz, honestidade e justiça; que todo mal seja afastado e que aqui floresçam a retidão, a prudência e a prosperidade justa. Abençoi aqueles que aqui trabalham e todos os que por aqui passarem, a fim de produzirem frutos para o bem de todos. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém.**

CONCLUSÃO DO RITO

O Senhor Jesus, que santificou o labor humano, permaneça sempre neste estabelecimento, guarde os que nele atuam e conceda a todos união, retidão e paz. **R/. Amém.**



BÊNÇÃO PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS

Reunindo os presentes, o ministro diz:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

O ministro saúda os presentes, dizendo:

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos nós.

Os ministros preparam os presentes para receberem a bênção com breves palavras. Em seguida, um dos presentes ou o próprio ministro, lê um texto da Sagrada Escritura, escolhida dentre os propostos adiante.

Carta de São Paulo aos Colossenses (Cl 1,9b-14)

“Dando fruto de toda obra boa”.

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos, não cessamos de rezar por vós e pedir a Deus que vos conceda pleno conhecimento de sua vontade, perfeita sabedoria e inteligência espiritual, a fim de vos comportardes de maneira digna do Senhor, procurando agradar-lhe em tudo, dando fruto de toda obra boa e crescendo no conhecimento de Deus, animados de grande energia pelo poder de sua glória para toda a paciência e longanimidade. Com alegria, agradecei a Deus Pai, que vos tornou capazes de participar da herança dos santos no reino da luz. Que nos livrou do poder das trevas e transportou ao reino do seu Filho amado, no qual temos a redenção: a remissão dos pecados.

ORAÇÃO DA BÊNÇÃO

O ministro, após a breve reflexão, com as mãos juntas, profere a oração da bênção.

a) Para coisas criadas

Bendito sejas, ó Deus, criador do universo, que fizestes tudo o que há de bom e entregastes a terra ao homem para cultivá-la; concedei-nos usar as coisas por nós criadas sempre com ação de graças, e repartir com os necessitados o que, afinal, é vosso dom, no amor de Cristo, nosso Senhor. Que vive e reina para sempre. **R/. Amém.**

Ou:

Nós vos bendizemos, Senhor, Pai santo, porque por vossa palavra e poder tudo foi feito e como dons vossos recebemos tudo o que é indispensável à vida; concedei que os vossos fiéis, obedecendo à vossa vontade, sempre se utilizem destas criaturas, em ação de graças. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém.**

b) Para coisas manufaturadas

Ó Deus eterno e todo-poderoso, que submetestes aos homens o mundo criado, para que uns aos outros prestem os obséquios da caridade, ouvi, com bondade, as preces com que imploramos a vossa bênção sobre quantos usarem destas coisas por necessidade, para que eles reconheçam sempre em vós o sumo bem e tenham aos seus irmãos amor sincero. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém.**

c) Para circunstâncias particulares da vida

Senhor Deus, enriqueceis os vossos filhos com a abundância da vossa misericórdia, para que eles, confirmados com a vossa bênção, estejam sempre prontos para dar-vos graças e bendizer-vos em perpétua exultação. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém.**

Ou:

A) Senhor, desça sobre os vossos fiéis o efeito da sagrada bênção, preparando-lhes a mente para a vida espiritual, a fim de que se fortaleçam com o vosso amor, para conseguirem a realização dos seus trabalhos. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém.**

B) Senhor, que a desejada bênção confirme os vossos fiéis, para nunca se afastarem de vós e devotarem constante gratidão ao benfeitor. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém.**

C) Abençoi, Senhor, o vosso povo, que espera a graça e a misericórdia; concedei que ele alcance, por vossa generosidade, o que deseja, por vossa própria inspiração. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém.**

D) Senhor, nós vos pedimos que o vosso povo receba o dom da santa bênção, para afastar de si todos os males e alcançar todos os bens, que deseja. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém.**

CONCLUSÃO DO RITO

Se o ministro for leigo, conclui o rito, fazendo sobre si o sinal-da-cruz e dizendo:

Deus, bendito em todas as coisas, em tudo nos abençoe por Cristo, para que concorra para o nosso bem. **R/. Amém.**



TEXTOS BÍBLICOS – VELHO TESTAMENTO

a) Escolhe pois a vida e viverás | Dt 30,15-16.20

Moisés falou ao povo dizendo: 15“Vê que eu hoje te proponho a vida e a felicidade, a morte e a desgraça. 16Se obedecerdes aos preceitos do Senhor teu Deus, que eu hoje te ordeno, amando ao Senhor teu Deus, seguindo seus caminhos e guardando seus mandamentos, suas leis e seus decretos, viverás e te multiplicarás, e o Senhor teu Deus te abençoará na terra em que vais entrar, para possuí-la. Escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e teus descendentes, 20amando ao Senhor teu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-te a ele, pois ele é a tua vida e prolonga os teus dias a fim de que habites na terra que o Senhor jurou dar aos teus pais Abraão, Isaac e Jacó”.

b) Eu te amei | Jr 31,3-7

O Senhor apareceu-me de longe: “Amei-te com amor eterno e te atraí com a misericórdia. 4De novo te edificarei, serás reedificada, ó jovem nação de Israel; de novo teus tambores ornarão as praças e sairás entre grupos de dançantes. 5Hás de plantar vinhas nos montes de Samaria; os cultivadores hão de plantar e também colher. 6Virá o dia em que gritarão os guardas no monte Efraim: ‘Levantai-vos, vamos a Sião, vamos ao Senhor, nosso Deus’. 7Isto diz o Senhor: Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocai, cantai e dizei: ‘Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel’”.

c) Deus não se esquece dos seus | Is 49,13-15

13Louvai, ó céus, alegra-te, terra; montanhas, fazei ressoar o louvor, porque o Senhor consola o seu povo e se compadece dos pobres. 14Disse Sião: “O Senhor abandonou-me, o Senhor esqueceu-se de mim!” 15Acaso pode a mulher esquecer-se do filho pequeno, a

ponto de não ter pena do fruto de seu ventre? Se ela se esquecer, eu, porém não me esquecerei de ti.

d) O regresso de Sião | Is 35, 1-4

Leitura do Livro do Profeta Isaías. 1Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. 2Germine e exulte de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. 3Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. 4Dizei às pessoas deprimidas: “Criai ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar”.

e) Júbilo de Jerusalém e do Senhor | Sf 3, 14-18

14Canta de alegria, cidade de Sião; rejubila, povo de Israel! Alegra-te e exulta de todo o coração, cidade de Jerusalém! 15O Senhor revogou a sentença contra ti, afastou teus inimigos; o rei de Israel é o Senhor, ele está no meio de ti, nunca mais temerás o mal. 16Naquele dia, se dirá a Jerusalém: “Não temas, Sião, não te deixes levar pelo desânimo! 17O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, o valente guerreiro que te salva; ele exultará de alegria por ti, movido por amor; exultará por ti, entre louvores, 18como nos dias de festa. Afastarei de ti a desgraça, para que nunca mais te cause humilhação”.

TEXTOS BÍBLICOS – NOVO TESTAMENTO

a) A cura da sogra de Simão | Lc 4,38-44

Naquele tempo, 38Jesus saiu da sinagoga e entrou na casa de Simão. A sogra de Simão estava sofrendo com febre alta, e pediram a Jesus em favor dela. 39Inclinando-se sobre ela, Jesus ameaçou a febre, e a febre a deixou. Imediatamente, ela se levantou e começou a servi-los. 40Ao pôr do sol, todos os que tinham doentes atingidos por diversos males, os levaram a Jesus. Jesus punha as mãos em cada um deles e os curava.

b) Vinde a mim todos vós | Mt 11,25-30

Naquele tempo, disse Jesus as multidões: 28Vinde a mim, todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. 29Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. 30Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

c) O filho da viúva Naim Lc 7,11-17

Naquele tempo, 11Jesus dirigiu-se a uma cidade chamada Naim. Com ele iam seus discípulos e uma grande multidão. 12Quando chegou à porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único; e sua mãe era viúva. Grande multidão da cidade a acompanhava. 13Ao vê-la, o Senhor sentiu compaixão para com ela e lhe disse: “Não chores!” 14Aproximou-se, tocou o caixão, e os que o carregavam pararam. Então, Jesus disse: “Jovem, eu te ordeno, levanta-te!” 15O que estava morto sentou-se e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe. 16Todos ficaram com muito medo e glorificavam a Deus, dizendo: “Um grande profeta apareceu entre nós e Deus veio visitar o seu povo”. 17E a notícia do fato espalhou-se pela Judeia inteira e por toda a redondeza.

d) Tomar a cruz e seguir Jesus | Lc 9,22-25

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 22“O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia”. 23Depois Jesus disse a todos: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me. 24Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará. 25Com efeito, de que adianta a um homem ganhar o mundo inteiro, se se perde e se destrói a si mesmo?”

E) Quem tiver sede venha a mim | Jo 7,37-39

37No último dia da festa, o dia mais solene, Jesus, em pé, proclamou em alta voz: “Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. 38Aquele que crê em mim, conforme diz a Escritura, rios de água viva jorrarão do seu interior”. 39Jesus falava do Espírito, que deviam receber os que tivessem fé nele; pois ainda não tinha sido dado o Espírito, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado

e) A quem iremos, Senhor? | Jo 6,63-69

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 63O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. 64Mas entre vós há alguns que não creem”. Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. 65E acrescentou: “É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim, a não ser que lhe seja concedido pelo Pai”. 66A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. 67Então, Jesus disse aos doze: “Vós também vos quereis ir embora?” 68Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. 69Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”.

f) Coragem, sou eu! | Mc 6, 47-52

47Ao anoitecer, a barca estava no meio do mar e Jesus sozinho em terra. 48Ele viu os discípulos cansados de remar, porque o vento era contrário. Então, pelas três da madrugada, Jesus foi até eles andando sobre as águas, e queria passar na frente deles. 9Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e começaram a gritar. 50Com efeito, todos o tinham visto e ficaram assustados. Mas Jesus logo falou: “Coragem, sou eu! Não tendes medo!” 51Então subiu com eles na barca, e o vento cessou. Mas os discípulos ficaram ainda mais espantados, 52porque não tinham compreendido nada a respeito dos pães. O coração deles estava endurecido.



ANTÍFONAS MARIANAS

01. SUB TUUM PRAESIDIUM – À vossa proteção

À vossa proteção recorreremos, santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Amém.

02. SALVE REGINA – Salve Rainha

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva; a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei; e depois deste desterro nos mostrai Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

03. AVE REGINA CAELÓRUM – Ave, Rainha do Céu

Ave, Rainha do céu; ave, dos anjos Senhora; ave, raiz, ave, porta; da luz do mundo és aurora. Exulta, ó Virgem tão bela, as outras seguem-te após; nós te saudamos: adeus! E pede a Cristo por nós! Virgem Mãe, ó Maria!

04. ALMA REDEMPTÓRIS – Ó Mãe do Redentor

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, ao povo que caiu, socorre e exorta, pois busca levantar-se, Virgem pura, nascendo o Criador da criatura: tem piedade de nós e ouve, suave, o anjo te saudando com seu Ave!

